



BOLETIM 12/2019
SEGURANÇA PÚBLICA NOS CAMPOS GERAIS:
ANO DE 2018

Augusta Pelinski Raiher

A insegurança pública sempre foi um dos principais problemas do Brasil, no entanto, nos últimos anos, os índices de criminalidade alcançaram níveis alarmantes, estando presente em praticamente todo o país. Este é um problema que afeta toda a população e repercute nas suas vidas, com a adoção de precauções e comportamentos defensivos que oneram o custo de vida e diminuem o bem-estar individual.

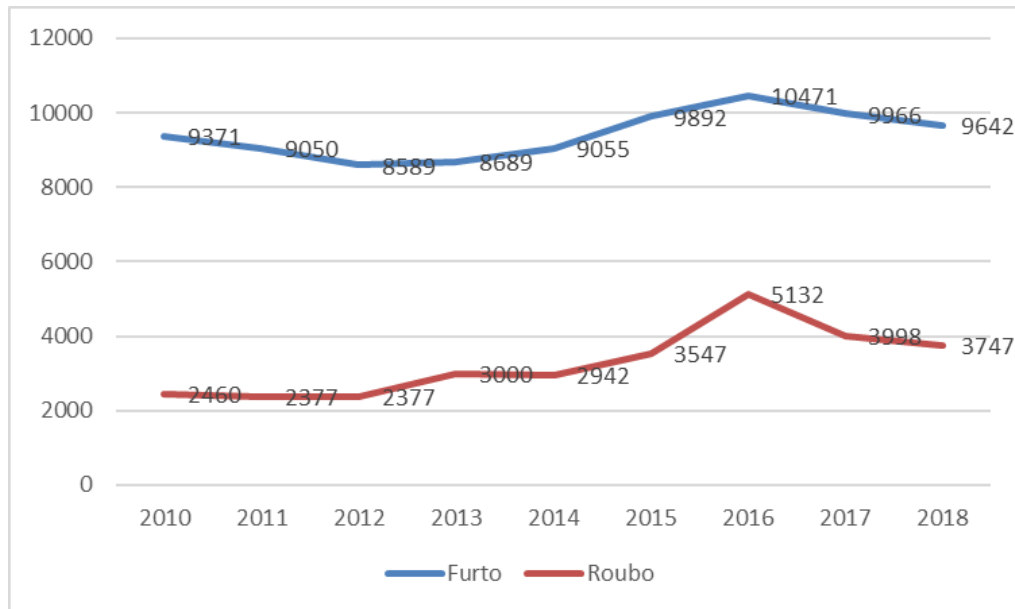
Por isso, é necessário monitorar como está a dinâmica da insegurança pública em cada espaço, visando instituir políticas públicas que minimizem tal questão social. Nesse sentido, nesse boletim é analisada a criminalidade da região dos Campos Gerais, focando no roubo e no furto, apresentando a evolução que se teve entre 2010 a 2018, com um foco na dinâmica 2017/2018.

No Gráfico 1 é apresentada a evolução do furto e do roubo nos Campo Gerais. Observa-se uma tendência de crescimento até 2016, com uma queda a partir deste ano; entretanto, se comparar o ano inicial versus o final, mesmo com essa melhora entre 2017/2018, se tem um número de ocorrência superior em 2018 do que a que se tinha em 2010. Isso significa que a região está avançando, mas necessita continuar nesse processo, com a intensificação das medidas de segurança pública.



BOLETIM 12/2019
SEGURANÇA PÚBLICA NOS CAMPOS GERAIS:
ANO DE 2018

Gráfico 1: Ocorrências de Furto e Roubo dos Campos Gerais – 2010 a 2018



Fonte: Boletim de Ocorrências Unificado (BOU)

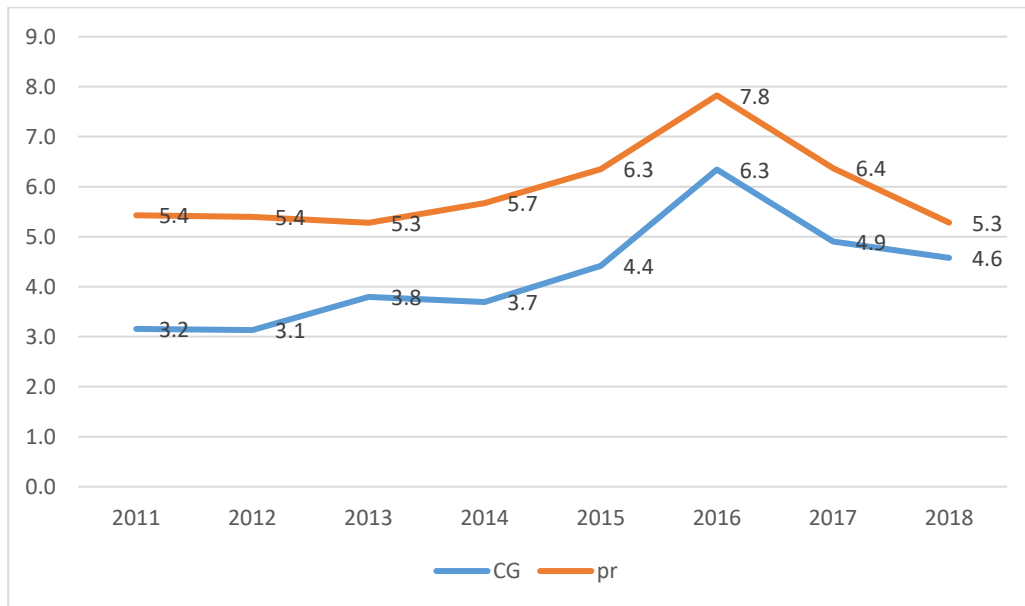
Ponderando os índices de criminalidade por mil habitantes e comparando com o Estado do Paraná, se observa a mesma tendência, com um crescimento do furto e do roubo por mil habitantes até 2016, decaindo a partir daí.

A questão é que, no caso do roubo (Gráfico 2), o Paraná já conseguiu chegar em 2018 num patamar melhor do que se tinha em 2010 (tinha-se 5,4 em 2010, e em 2018 passou-se a ter 5,3), enquanto que os Campos Gerais, embora tenha retraído sua criminalidade a partir de 2016, está ainda com um índice superior ao índice de 2010 (4,6 para 2018 versus 3,2 em 2010).



BOLETIM 12/2019
SEGURANÇA PÚBLICA NOS CAMPOS GERAIS:
ANO DE 2018

Gráfico 2: Ocorrências de Roubo por mil habitantes - Campos Gerais (CG) e Paraná (PR) – 2010 a 2018



Fonte: Boletim de Ocorrências Unificado (BOU)

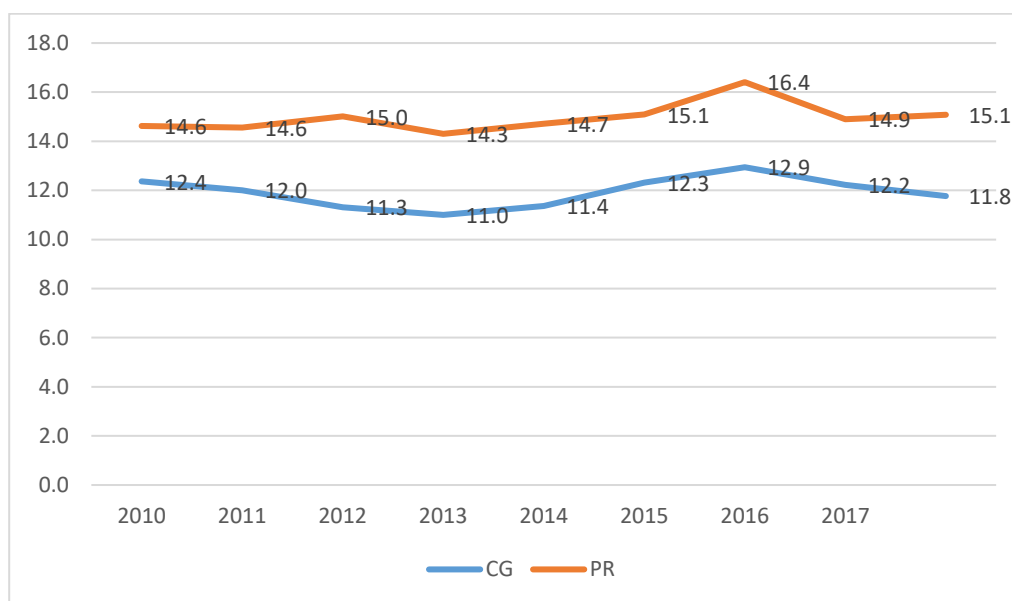
No caso do furto (Gráfico 3), a região melhorou, apresentando um índice em 2018 inferior ao que se tinha em 2010. É claro que para esse tipo de crime existe uma subnotificação maior que a do roubo, fator que pode distorcer os dados, entretanto, como está se trabalhando com tendências, o que se verifica é uma melhora nesse quesito da segurança pública da região.

Portanto, pode inferir que os Campos Gerais como todo está conseguindo melhorar a sua segurança pública, especialmente nesses dois últimos anos (2017 e 2018), devendo intensificar suas medidas para chegar a patamares de 2010 e prosseguir nessa dinâmica positiva.



BOLETIM 12/2019
SEGURANÇA PÚBLICA NOS CAMPOS GERAIS:
ANO DE 2018

Gráfico 3: Ocorrências de Furto por mil habitantes - Campos Gerais (CG) e Paraná (PR) – 2010 a 2018



Fonte: Boletim de Ocorrências Unificado (BOU)

Na sequência, é analisado o desempenho na região especialmente em 2018 e de seus municípios.

Por meio da tabela 1 percebe-se a existência de um processo de retração da insegurança ao longo dos Campos Gerais, de modo que 58% dos municípios diminuíram o número de ocorrência de roubos entre 2017 e 2018. No caso do furto, o percentual foi menor (47%), entretanto, vários municípios conseguiram melhor esse índice, como é o caso de Ponta Grossa, que retraiu em 232 as ocorrências de furtos, sendo o município da região que mais diminuiu entre 2017 e 2018.

Ao considerar tanto as ocorrências de furto como de roubo, destaque deve-se dado para seis municípios, os quais conseguiram reduzir ambos índices entre 2017 e 2018: Carambeí, Curiúva, Ipiranga, Ivaí, Ortigueira e Ponta Grossa. Na contramão, os municípios que elevaram tanto as ocorrências de furtos como de roubo foram (32%): Arapoti, Palmeira, Piraí do Sul, Porto Amazonas, Senges e Ventania.



BOLETIM 12/2019
SEGURANÇA PÚBLICA NOS CAMPOS GERAIS:
ANO DE 2018

Portanto, os municípios, em geral, melhoraram sua situação acerca da segurança pública, entretanto, alguns merecem atenção especial, visando conter o processo negativo da insegurança.

Interessante observar que, embora se tenha tido um menor número de municípios que retraíram as ocorrências de furtos, no que se refere ao ranking estadual, se teve uma perda menor de posição nesse tipo de criminalidade: apenas 7 municípios pioraram a sua posição no ranking do furto do Paraná, enquanto no roubo se teve 13 municípios que pioraram sua posição (lembrando que o ranking foi feito de quem tem maior índice de criminalidade para quem tem menor índice de criminalidade, em que, neste contexto, estar nas primeiras posições significa ter um maior nível de insegurança pública). Isso se deu por conta da melhora paranaense que foi mais intensa no que se refere à diminuição do roubo do que a de furto, diminuindo as ocorrências do roubo e elevando em 2505 ocorrência do furto (Tabela 1).

Em se tratando da classificação, dentre os municípios dos Campos Gerais, Ponta Grossa é o que concentra a maior criminalidade (tanto de roubo como no que se refere ao furto), e está entre os cinco primeiros do Estado no que concerne ao furto e entre os quatro primeiros no que se refere ao roubo. Considerando a evolução 2017/2018, Ponta Grossa manteve a mesma posição no caso do furto e diminuiu duas posições na análise do roubo, piorando sua classificação estadual. Essa concentração da criminalidade se dá pela sua população, que é a maior da região, justificando essa centralidade. Entretanto, é importante acompanhar, especialmente no caso do roubo, por sua piora estadual, ficando entre os quatro piores do Paraná (perdendo apenas Curitiba, Londrina e São José dos Pinhais).

Em termos de posições perdidas, destaque negativo para Porto Amazonas, que perdeu 111 posições no ranking estadual do roubo e 84 posições no furto, sendo o município com maior piora da região.



BOLETIM 12/2019
SEGURANÇA PÚBLICA NOS CAMPOS GERAIS:
ANO DE 2018

Tabela 1: Furto e roubo, variação 2017 para 2018 e posição no ranking estadual do furto e do roubo – municípios dos Campos Gerais – 2017 e 2018

Municípios	2018	2017	Var. Furto	2018	2017	Var. roubo	2018	2017	2018	2018
	Furto			Roubo			Rank. Furto PR	Rank. Roubo PR		
Arapoti	376	359	17	113	111	2	69	69	43	54
Carambei	200	243	-43	76	113	-37	111	94	66	53
Castro	836	786	50	240	289	-49	36	36	25	28
Curiuva	155	222	-67	32	41	-9	141	100	108	106
Imbau	149	131	18	41	45	-4	146	160	91	98
Ipiranga	61	77	-16	5	18	-13	263	233	270	161
Ivai	64	81	-17	14	18	-4	255	226	178	162
Jaguariaíva	437	423	14	115	199	-84	57	63	42	35
Ortigueira	256	304	-48	120	132	-12	88	80	41	42
Palmeira	278	261	17	72	54	18	85	87	67	87
Pirai do Sul	346	293	53	104	79	25	72	84	51	69
Ponta Grossa	4801	5033	-232	2070	2113	-43	5	5	4	6
Porto Amazonas	51	24	27	6	2	4	285	369	250	361
Reserva	152	181	-29	93	81	12	143	119	56	67
Sao Joao do Triunfo	73	71	2	3	9	-6	232	244	319	231
Senges	161	133	28	35	25	10	134	155	102	140
Telemaco Borba	938	1020	-82	550	618	-68	33	33	16	18
Tibagi	187	204	-17	45	44	1	116	108	86	100
Ventania	121	120	1	13	7	6	178	176	182	262
CG	9642	9966	-324	3747	3998	-251	-	-	-	-
PR	171176	168671	2505	59937	72094	-12157				

Fonte: Boletim de Ocorrências Unificado (BOU)

Na tabela 2 se ponderou pela população os índices de roubo e de furto. A região dos Campos Gerais reduzir tanto o seu índice de furto por mil habitantes entre 2017/2018 (12,2 para 11,8) como o de roubo (4,9 para 4,6), enquanto que o Paraná como um todo retraiu apenas o roubo (6,4 para 5,3), aumentando o seu índice para o furto de 14,9 para 15,08.

No caso do furto, nenhum município dos Campos Gerais apresentou índice superior à média do estado, tendo Ponta Grossa o maior valor (13,8), seguido por Pirai do Sul (13,7) e Arapoti (13,5), os quais, mesmos apresentando os maiores furtos por mil habitantes, ainda ficaram abaixo da média.

Para o roubo por mil habitantes teve-se municípios que obteve índice acima da média paranaense (5,3), sendo, respectivamente: Telêmaco Borba (7,0), Ponta Grossa (5,9) e Ortigueira



BOLETIM 12/2019
SEGURANÇA PÚBLICA NOS CAMPOS GERAIS:
ANO DE 2018

(5,4), ressaltando que, embora estejam com valores acima da média, tiveram reduções da criminalidade entre 2017 e 2018, o que demonstra uma tendência de melhora da insegurança pública.

Por fim, analisou-se os municípios que elevaram sua criminalidade ponderando-a pela sua população. No caso do furto, um número maior de municípios elevou esse índice (47%), com destaque negativo para Porto Amazonas, que incrementou 5,6 ocorrências de furtos por mil habitantes, passando de 4,96 para 10,58 entre 2017 e 2018. Além desse município, outro que obteve um incremento elevado de ocorrências foi Piraí do Sul (2,09), passando de 11,6 para 13,7 furtos por mil habitantes.

No caso do roubo, novamente Piraí do Sul (1,0) e Porto Amazonas (0,8) foram os que mais incrementaram seus índices, passando de 3,1 para 4,1 e de 0,4 para 1,2, respectivamente. Na análise de quais municípios pioraram tanto o roubo por mil habitantes como o furto por mil habitantes, identificou-se os seguintes municípios, por ordem de incremento (soma de furto mais roubo): Porto Amazonas, Piraí do Sul, Sengés, Palmeira e Arapoti. Nesses municípios intensificou-se a criminalidade entre 2017/2018 em todas as suas formas (roubo e furto por mil habitantes), devendo-se ter maior atenção por parte das ações públicas.



BOLETIM 12/2019
SEGURANÇA PÚBLICA NOS CAMPOS GERAIS:
ANO DE 2018

Tabela 2: Furto e roubo por mil habitantes, variação 2017 para 2018– municípios dos Campos Gerais – 2017 e 2018

	Furto por mil hab.		Var Furto	Roubo por mil hab.		Var roubo	Aumento do índice de roubo e furto por mil hab.
	2017	2018	2018/2017	2017	2018	2018/2017	
Arapoti	12.86	13.46	0.60	4.0	4.0	0.1	SIM
Carambei	10.91	8.70	-2.21	5.1	3.3	-1.8	NÃO
Castro	10.99	11.75	0.76	4.0	3.4	-0.7	PARCIAL
Curiuva	14.80	10.33	-4.46	2.7	2.1	-0.6	NÃO
Imbau	10.32	11.52	1.20	3.5	3.2	-0.4	PARCIAL
Ipiranga	5.09	4.04	-1.04	1.2	0.3	-0.9	NÃO
Ivai	5.87	4.64	-1.23	1.3	1.0	-0.3	NÃO
Jaguariaíva	12.15	12.60	0.45	5.7	3.3	-2.4	PARCIAL
Ortigueira	13.10	11.47	-1.64	5.7	5.4	-0.3	NÃO
Palmeira	7.67	8.24	0.56	1.6	2.1	0.5	SIM
Pirai do Sul	11.59	13.68	2.09	3.1	4.1	1.0	SIM
Ponta Grossa	14.62	13.79	-0.82	6.1	5.9	-0.2	NÃO
Porto Amazonas	4.96	10.58	5.61	0.4	1.2	0.8	SIM
Reserva	6.76	5.71	-1.05	3.0	3.5	0.5	PARCIAL
Sao Joao do Triunfo	4.76	4.87	0.11	0.6	0.2	-0.4	PARCIAL
Senges	6.84	8.36	1.52	1.3	1.8	0.5	SIM
Telemaco Borba	13.20	12.00	-1.19	8.0	7.0	-1.0	NÃO
Tibagi	9.92	9.15	-0.77	2.1	2.2	0.1	PARCIAL
Ventania	10.52	10.34	-0.18	0.6	1.1	0.5	PARCIAL
CG	12.23	11.77	-0.45	4.9	4.6	-0.3	NÃO
PR	14.90	15.08	0.18	6.4	5.3	-1.1	PARCIAL

Fonte: Boletim de Ocorrências Unificado (BOU)

Considerações Finais:

A região dos Campos Gerais não detém indicadores de insegurança pública no patamar dos encontrados para o Paraná, e nos dois últimos anos vem diminuindo seus índices.

A questão é que alguns municípios, especialmente no caso do roubo, estão com patamares maiores que a média estadual, e outros elevaram os seus índices de criminalidade. Assim, é necessária atenção especial para esses municípios, intensificando as políticas de segurança pública da região.

Ressalta-se que esses dados apenas indicam a dinâmica da segurança pública na região. É necessário, a partir desse diagnóstico, identificar os fatores que estão movimentando de forma intensa a sua criminalidade em alguns espaços da região.